

**Distribuição espacial do câncer de mama em mulheres entre 15-49 anos no Rio Grande do Sul**

Fernanda Sales Luiz Vianna, Luísa Grave Gross, Fernanda Rodrigues Vargas, Luciana Neves Nunes, Patrícia Ashton-Prolla, Suzi Alves Camey

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** A maioria das mulheres com câncer de mama tem mais de 50 anos. No entanto, as taxas de câncer de mama nessa faixa etária vêm aumentando em diversos países. Em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul (RS), a incidência na faixa de 40-49 anos é de 165 casos a cada 100 mil mulheres, e a mortalidade de 25 mortes a cada 100 mil mulheres, taxas similares a países considerados de alto risco. **Objetivo:** compreender melhor o perfil do câncer de mama em mulheres de 15-49 anos em todo o estado do RS. **Métodos:** estabelecemos incidência (taxa bruta), morbidade hospitalar e mortalidade (taxas suavizadas) no período de 2002-2011 os municípios do RS, além de realizar a espacialização desses indicadores. Os dados foram extraídos do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), bases de dados de domínio público, de forma que as mulheres não foram identificadas. **Resultados:** Os dados de incidência só estavam disponíveis para a capital até o ano de 2006, sendo de 17 e 160 casos por 100.000 mulheres dos 15-39 anos e 40-49 anos, respectivamente. A mortalidade em 2011 para todo o estado foi de 2 e 21 a cada 100 mil mulheres de 15-39 e 40-49 anos, respectivamente. A morbidade hospitalar associada ao câncer de mama de foi de 0,6% e 2% em mulheres de 15-39 e 40-49 anos, respectivamente. A distribuição da morbidade e mortalidade de 40-49 anos mostrou regiões do RS com taxas continuamente altas, acima de 3% e 20 mortes a cada 100.000 mulheres. Nessas áreas foi observada também a carência de centros especializados em tratamento de câncer. **Conclusões:** apesar de existir vigilância epidemiológica específica para câncer no Brasil, a cobertura, especialmente de incidência, é insuficiente. Os dados de morbidade e mortalidade mostram regiões continuamente afetadas, com taxas acima da média do estado, sugerindo que medidas específicas assim como o cuidado especializado para essas regiões são necessários. Os dados deste estudo poderão instrumentar decisões estratégicas na alocação de recursos para otimizar a assistência às mulheres de 15 a 49 anos com câncer de mama. **Palavras-chaves:** Câncer de mama, análise espacial, epidemiologia. Projeto 14-0170